



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS– ESTUDO REALIZADO EM ESCOLA PARCEIRA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/ ALMENARA - MG

Autores: ADRIANA RIBEIRO DOS SANTOS, MARIA NADURCE DA SILVA, JULIANA DOS SANTOS VIANA, VIVIANE VIEIRA DA SILVA, FERNANDA DE SOUZA EVANGELISTA, SIRLANDIA SOARES DE SOUZA

O presente artigo tem por finalidade evidenciar a importância de uma prática tão comum, mas que muitas vezes não é utilizada ou explorada da maneira tal qual é necessário. O século atual se configura em um fator de tamanho risco para a extinção dos livros na sociedade, uma vez que as tecnologias trazem diversos facilitadores para tal prática, fazendo com que as nossas bibliotecas sejam deixadas cada vez mais de lado. Uma vez que o gosto pela leitura não vem sendo estimulado de tal forma a levar o aluno a se seduzir pelo livro, pelas histórias e pelo universo de possibilidades que ela traz consigo fazer com que essa geração seja letrada e alfabetizada torna-se cada vez mais difícil. Não há outra forma de se chegar a tal processo sem o ato da leitura. É o que reforça o PCN de língua Portuguesa do Ensino Fundamental ao dizer que “a leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim. Ler é resposta a um objetivo, a uma necessidade pessoal (BRASIL, 1997 p. 41)”. O aluno começa a ler muito antes de entrar na escola, lê o mundo através das histórias contadas por seus avôs ou por seus pais. Ouvir histórias trás a criança para o mundo letrado muito antes se ser alfabetizada, pois ainda de acordo o PCN (BRASIL, 1997, p. 43), “Uma prática de leitura na escola é, sobretudo, necessária, porque ler ensina a ler e a escrever”. Através da pesquisa bibliográfica e de campo buscamos identificar como os educadores utilizam essa prática na sala de aula. Dos professores entrevistados a maioria afirmou a importância dessa ferramenta no processo de alfabetização, e falaram a respeito de sua utilização e eficácia em suas práticas pedagógicas cotidianas. Afirmando as ideias de Bamberger (1995, p. 238), ao dizer que “a leitura é um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático da linguagem e da personalidade. Trabalhar com a linguagem é trabalhar com o homem”. De tal modo é importante que o professor saiba escolher àquelas histórias que mais seduzam as crianças e as tragam para dentro do universo que lhe é apresentado, sendo necessária também maior preocupação na forma de transmiti-las, porque “a criança que ainda não sabe ler convencionalmente pode fazê-lo por meio da escuta da leitura do professor, ainda que não possa decifrar cada uma das palavras (RCNEI,1998, p.141)”. Não é uma tarefa fácil tornar uma geração tomada pelas tecnologias em leitores assíduos, mas evidentemente é de vital importância para a formação uma geração Letrada e Alfabetizada.

Referências

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: CultrixMec, 1995.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M

ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.